



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Dezembro/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Dezembro 2024	Em 12 meses
CDI	0,93%	10,87%
IGPM	0,94%	6,54%
IPCA	0,52%	4,83%
IMA-B	-2,62%	-2,44%
IRFM	-1,66%	1,86%
IDA-DI	0,10%	12,49%
IBOVESPA	-4,28%	-10,36%
DÓLAR	2,29%	27,91%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

A atividade econômica nos Estados Unidos se mostrou forte e resiliente nos últimos meses, o PIB do terceiro trimestre avançou 3,1% anualizado, impulsionado pelo consumo das famílias. A taxa de desemprego permaneceu na média de 4,1% nos últimos três meses, não indicando qualquer sinal de deterioração.

Porém, nesse cenário o processo de convergência da inflação em direção à meta seguiu em ritmo mais lento. O núcleo do PCE, indicador acompanhado pelo FED, permaneceu em 2,8% em novembro. Informando que principalmente o segmento de serviços segue resistindo.

Ainda assim, o FED, banco central norte-americano, reduziu as taxas básicas de juros em 0,25 p.p. para o intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano. Entretanto, a autoridade monetária sinalizou que deve interromper o ciclo de cortes na próxima reunião e que prefere observar criteriosamente os novos dados econômicos antes de uma decisão.

No lado político, o presidente eleito Donald Trump tem declarado que deve impor tarifas de importações de produtos chineses, mexicanos e canadenses. Isso trouxe volatilidade no câmbio das

moedas desses países que fazem fronteira com os EUA, de países emergentes e do Euro.

Europa

O Banco Central Europeu cortou a taxa de juros básica em dezembro em 25 p.p. para o patamar de 3% ao ano. O ambiente econômico na região permaneceu em retração em diversos setores, como demonstrado pelo índice PMI que ficou abaixo dos 50 pontos. As projeções de crescimento do PIB real para a região, segundo a autoridade, foram de 0,7% para 2024 e de 1,1% para 2025.

A meta de inflação estabelecida foi de 2%, porém dados preliminares de dezembro mostram que o ano de 2024 deva fechar em 2,4%. Agravante a isso, o núcleo, que exclui os preços de energia e preços de produtos alimentares, pode alcançar 2,9%. Sendo assim, os agentes do mercado financeiro não acreditam em novo corte de juros no dia 30 de janeiro.

China

O governo chinês durante o ano de 2024 estimulou pontualmente alguns setores econômicos visando evitar crises em alguns estados chave e manter um crescimento modesto.

O país pode ser o mais afetado com a guerra comercial que o futuro presidente dos EUA deve iniciar em 2025.

Brasil

O mês de dezembro foi outro mês marcado por questões fiscais. Antes do recesso de final de ano parlamentar, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, agilizou a votação do pacote de contenção de gastos. As medidas foram aprovadas nas casas legislativas e sancionadas pelo presidente Lula no último dia do ano. No entanto, algumas propostas foram desidratadas, como: regras de concessão do BPC, alteração no regime previdenciário dos militares e uso de créditos tributários.

Apesar de uma previsão de economia de R\$ 69,8 bilhões até 2026, as projeções do mercado financeiro divergem que seja dessa magnitude e que novas medidas devem ser propostas em 2025 para assegurar a sustentabilidade do arcabouço fiscal. Além disso, o Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou em discurso a ampliação da faixa de isenção do imposto de renda para rendimentos até R\$ 5 mil. O que trouxe mais incertezas políticas.

Somado a isso, as expectativas para o crescimento do PIB no ano de 2024 são de 3,5%, segundo Relatório Focus de 27/12/2024. Os responsáveis por esse crescimento são a baixa taxa de desemprego, demanda interna, melhora no mercado de crédito e políticas de transferência de renda.

Entretanto, esse dinamismo acabou afetando a inflação, o IPCA teve alta de 0,52% em dezembro e acumulou no ano o valor de 4,83%, acima da meta de inflação. Tanto no mês, quanto no ano o grupo que mais impactou o índice foi Alimentação e Bebidas, que teve alta de 8,00% no ano e impactou 1,68 p.p.

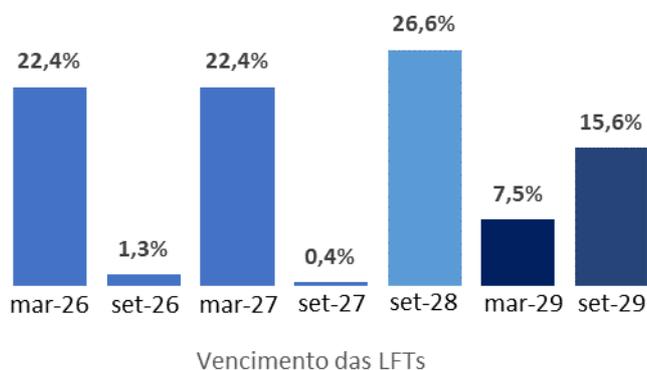
Por fim, dado o cenário de forte atividade, incertezas fiscais, inflação acima da meta e escalada do dólar, na última reunião do Copom a taxa Selic foi elevada em 1 p.p., para 12,25% ao ano. No Relatório Focus de 10/01/2025, a projeção da taxa básica de juros para o final do ano de 2025 foi de 15% ao ano, e inflação de 5%.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de dezembro, o ANS I contava com 96,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 22,4%; 1,3% no vértice setembro/26, 22,4% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28, março/29 e setembro/29 representam 26,6%, 7,5% e 15,6% do PL, respectivamente. O restante (3,8% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em dezembro, sua variação foi de 0,85%, correspondente a 92,02% do CDI. Em 12 meses, o resultado acumulado é de 10,89% (100,14% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF CP

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de dezembro, o fundo contava com 26,7% do seu PL alocados em títulos públicos; 49,8% alocados em títulos privados bancários e 20,6% alocados em títulos privados corporativos. O restante (2,9% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em dezembro foi de 0,86% (92,64% do CDI). Em 12 meses, o acumulado foi de 10,45% nominal, que representa 96,10% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em dezembro, o mercado de crédito privado apresentou maior volatilidade e um ambiente desafiador, refletindo o impacto de condições macroeconômicas adversas. Após um ano de forte desempenho e recorde de captações no mercado primário, dezembro marcou uma reversão com abertura generalizada dos *spreads* de crédito, especialmente entre empresas mais alavancadas. A indústria enfrentou o segundo mês consecutivo de resgates, o que forçou gestores a realizarem vendas para reforçar liquidez. Em termos de performance, ativos como FIDCs continuaram a gerar resultados positivos, mas papéis de empresas como Moviada (2,7% do PL), Dasa (1,1% do PL) e Aeris (0,5% do PL) enfrentaram pressões significativas, contribuindo para desempenhos abaixo do esperado. As taxas futuras de juros também registraram alta, com elevação nas curvas de juros reais e nominais, refletindo um ambiente de maior aversão ao risco e preocupação com a inflação.

A valorização do ANS III em dezembro foi de 0,05%, o que equivale a 5,08% do CDI. Já em 12 meses, o acumulado foi de 11,79% nominal, ou 108,45% do CDI.

Ao final do mês, 79,8% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 56,3% em títulos corporativos, 15,9% em cotas de FIDC e 7,6% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 31 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e instituições financeiras (13,2% e 8,2% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de dezembro, 59,7% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,4% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 11,2% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,7% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	21	3,3%	113,5%	0,4
CDI +	151	74,7%	4,62%	2,8
IPCA +	8	1,8%	8,6%	4,8
Cart. Crédito (CDI +)	180	79,8%	2,3%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,8%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em dezembro, o mercado de crédito privado enfrentou um cenário desafiador, marcado por incertezas macroeconômicas e volatilidade nas taxas de juros. Setores como locadoras foram particularmente impactados pelo ambiente adverso, enquanto áreas como saúde e telecomunicações continuam sob monitoramento devido a riscos econômicos relevantes. Apesar das dificuldades do mês, o fundo encerrou o ano com mais de 121% do CDI, consolidando-se como um dos melhores fundos ANS do mercado. Diante desse panorama, as estratégias de investimento mantêm uma postura defensiva, priorizando carteiras com *duration* reduzida para mitigar riscos. Para 2025, os gestores identificam oportunidades de recomposição de alocações já no início do ano, mas reforçam a necessidade de cautela, considerando a persistência de um ambiente econômico desafiador.

As aquisições de ativos somaram R\$ 28,5 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 33,2 milhões.

A rentabilidade do fundo em dezembro foi de 0,77%, o que equivale a 82,80% da variação do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,17% (121,08% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de dezembro, a carteira de crédito representava 70,6% do PL, sendo composta por: 39,4% do PL investidos em títulos corporativos, 22,0% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 9,2% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 30,9% e 12,5% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 57,0% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 35,6% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,4% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	107,5%	0,8
CDI +	170	67,4%	1,7%	1,6
IPCA +	17	3,2%	10,8%	3,7
Cart. Crédito (CDI +)	188	70,6%	1,7%	1,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de dezembro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 0,09%, ou 9,81% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,25% (103,46% do CDI no período).

A porção de 67,5% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (32,5% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de dezembro, o fundo possuía 59,8% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,4% em ativos com

rating entre AA+ e AA-, 11,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,4% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	123	64,3%	4,2%	2,8
% CDI	7	1,7%	107,3%	0,4
IPCA +	6	1,5%	8,3%	4,8
Cart. Crédito (CDI +)	136	67,5%	2,0%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de dezembro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,6% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,60%, ou 64,50% do CDI;
- 30,0% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos

públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,50% neste mês, equivalente a 53,53% do CDI do período.

- 31,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do no mês foi de 0,16% (17,65% do CDI).

A posição no fundo BTG Pactual Discovery, que correspondia a 9,1% patrimônio líquido em novembro, foi liquidada em dezembro.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,40%, ou 43,21% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,49% (105,66% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIRF CP LP

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorar a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,52%, ou 55,72% do CDI. Em 12 meses, o fundo obteve 12,98%, ou 119,35% do CDI.

Ao final do mês, 83,3% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 49,2% em títulos corporativos, 7,2% em cotas de FIDC e 26,9% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (35,8% e 8,2% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 73,5% estão alocados em ativos

de *rating* AAA, 25,7% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 0,8% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	1,7%	101,7%	1,7
CDI +	119	81,1%	1,5%	2,3
IPCA +	4	0,5%	-	5,1
Cart. Crédito (CDI +)	127	83,2%	1,4%	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	1,9

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIRF CP LP

O InvestCoop Livre II FIRF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,50%, ou 53,53% do CDI. Em 12 meses, o fundo obteve 13,37%, ou 122,93% do CDI.

Ao final de dezembro, 62,4% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 53,2% em títulos corporativos e 9,2% em cotas de FIDC. O restante do PL estava alocado em títulos de renda fixa (19,6% do PL) e disponibilidades de caixa (18,0% do PL). O InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 2,0% a.a. e *duration* de 2,4 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 42,0% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 36,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 20,0% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,0% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em dezembro, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 0,94%, ou 101,02% do CDI. Em 2024, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 5,29%, o que representa 102,32% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 36,2% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 48,1% do PL. O restante (15,7% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br